



ALEITAMENTO MATERNO:
mudando vidas e melhorando sua saúde
AMAMENTAÇÃO E SEGURANÇA

A cama compartilhada, com segurança, favorece a prática do aleitamento materno, que é protetor contra a Síndrome de Morte Súbita do Lactente.

TÍTULO DO ARTIGO: Cama compartilhada em casa, amamentação e morte súbita infantil. Recomendações para profissionais de saúde.

INTERFACE: com o Departamento de Segurança.

REFERÊNCIA: Subcomisión de Lactancia Materna; Grupo de Trabajo de Muerte Súbita e Inesperada del Lactante. Colecho em el hogar, lactancia materna y muerte súbita del lactante. Recomendaciones para los profesionales de la salud. Arch Argent Pediatr. 2017 Oct 1;115(5):s105-s110. DOI: [10.5546/aap.2017.S105](https://doi.org/10.5546/aap.2017.S105).

TEXTO ORIGINAL:

<http://www.sap.org.ar/docs/publicaciones/archivosarg/2017/v115n5a33s.pdf>

RESUMO

Introdução

O Grupo de Trabalho em Morte Súbita e Inesperada do Lactente, junto com a Subcomissão de Aleitamento Materno da Sociedade Argentina de Pediatria emitiram recomendações atualizadas de cama compartilhada com os pais, uma prática que permanece controversa.

Dormir com a mãe maximiza a amamentação, que é protetora contra a morte súbita infantil. Existe um pequeno grupo de crianças que foi associado a um aumento do risco de morte súbita infantil e fatais durante o sono em certas circunstâncias.

Estes riscos incluem compartilhar o sofá, tabagismo parental, consumo de drogas ou medicações sedativas e álcool antes de dormir, bebês prematuros e de baixo peso. A cama compartilhada por mães que amamentam e seus filhos, na ausência dos fatores de risco acima mencionados, e com os pais cientes de como garantir um ambiente de sono seguro para seus bebês não esteve associado com aumento do risco de morte súbita do lactente.

Essa recomendação não aconselha a proibição taxativa do compartilhamento de cama entre os pais e o bebê, e sim instrui os profissionais de saúde a darem pareceres equilibrados para permitir aos pais a tomada de decisão informada, enfatizando o conceito de que compartilhamento parental de quarto sem co-leito é o lugar mais seguro para os bebês dormirem.

Conclusão dos autores

Embora a coabitação sem co-leito seja o cenário mais seguro, há também uma realidade de que o co-leito, além de ser muito praticado em todas as camadas sociais, tem associação positiva com a amamentação e este constitui um fator de proteção para a morte súbita infantil.

É necessário deixar os pais decidirem, à base de suas convicções, explicando em detalhes sobre os riscos e benefícios da prática do co-leito, que deve ser formalmente contraindicada na presença dos fatores de risco, como prematuridade, uso de drogas sedativas, ilícitas ou álcool, fumar e alimentação exclusiva com fórmula.